

ATIVIDADES PERMANENTES COM GÊNEROS TEXTUAIS

META

Apresentar rotinas de trabalho que promovam a familiaridade dos alunos com os diversos comportamentos leitores.

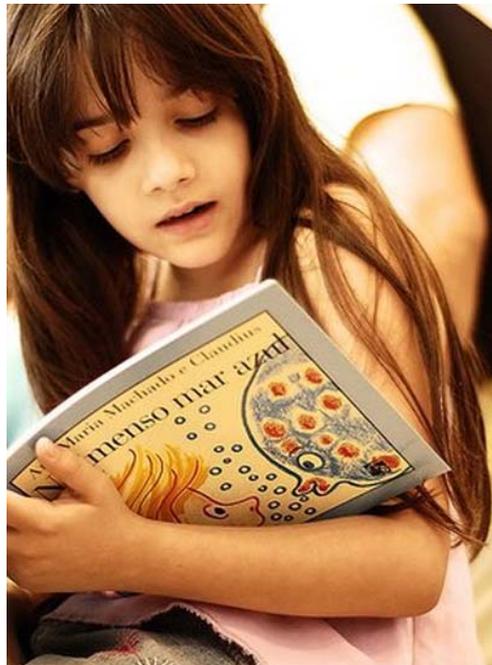
OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

elaborar atividades de produção/recepção de textos, em diferentes gêneros textuais, a fim de promover a familiaridade dos alunos com os diversos comportamentos leitores.

PRÉ-REQUISITOS

Haver concluído a disciplina Introdução aos Estudos Linguísticos ou disciplina equivalente.



(Fontes: <http://www.cd尔蒙tecarmelo.com.br>).

INTRODUÇÃO

Caro aluno,

Nesta aula e nas duas que se seguem, trabalharemos o estudo dos gêneros textuais na educação básica de uma perspectiva mais operacional.

Usaremos, para tanto, as modalidades propostas pela pesquisadora argentina Delia Lerner e dividiremos o trabalho em: Atividades Permanentes, Sequências Didáticas e Projeto Didático.

No primeiro tópico Atividades Permanentes, queremos mostrar como se pode concretamente desenvolver as competências de leitura e escrita dos alunos, nos variados gêneros textuais, transformando as atividades relacionadas em rotinas de trabalho escolar.



A prática de uma leitura diária de textos literários pelo professor é um exemplo de uma atividade permanente.

(Fontes: <http://ciberjornal.files.wordpress.com>).

TRABALHO COM GÊNEROS TEXTUAIS

O desenvolvimento das competências comunicativas dos alunos – o falar, o ouvir, o ler e o escrever – é a grande preocupação do professor, em suas propostas de trabalho com gêneros textuais. É transitando por essas dimensões discursivas que os comportamentos leitores e escritores são exercitados.

Por Atividades Permanentes, entendemos as rotinas de trabalho com leitura e escrita. A leitura diária de textos, de diferentes gêneros, por exemplo, já é uma realidade, é algo previsível dentro do contexto escolar. Porém, a abertura diária das aulas com a leitura, pelo professor, de um conto ou uma crônica que inspire o dia de trabalho é algo diferente. Cria uma rotina de ouvinte no aluno, ouvinte regular, constante, de um gênero específico de texto. Qualifica, pela regularidade, essa escuta. Cria expectativas. O aluno, ouvinte de contos, passa a comparar, estabelecer relações, classificar, caracterizar o texto de certos autores.

Esta prática é diferente de se usar o texto como pretexto para introduzir noções gramaticais. Não há compromisso formal com a estrutura do texto. Não há análise, interpretação ou qualquer prestação de contas dessa leitura. Há apenas um leitor – o professor – dando voz a um texto. E leitores potenciais – os alunos – fruindo a narrativa, o poema, a crônica.

Muitas são as formas de se transformar as atividades de leitura e escrita em atividades permanentes. Algumas comprometidas com a estrutura dos textos, outras, como a já mencionada, nem tanto. A seguir, citamos, como exemplo, algumas formas de planejar essa regularidade nas aulas de língua portuguesa do ensino fundamental (1º ano), conforme propostas curriculares da Secretaria de Educação de Nova Lima, MG e da Escola Projeto Vida, em São Paulo (referenciada em nossa bibliografia):

1º ano Nova Lima – 1º semestre

- Leitura diária de textos literários pelo professor;
- Roda de conversa (escuta atenta e discussão sobre os assuntos tratados);
- Roda de biblioteca (empréstimo de livros);
- Leitura e escrita do próprio nome e dos colegas, de listas e de textos de memória (parlendas, cantigas e adivinhas)

Objetivo: desenvolver comportamentos leitores e escritores, ler antes de saber ler, escrever sem saber escrever convencionalmente.

Conteúdos: leitura e escrita e comportamentos leitores

1º ano Projeto Vida – 1º semestre

- Leitura pelo professor de textos de diferentes gêneros e de jornais;
- Leitura compartilhada de gibis;
- Roda de leitura (contos);
- Roda de conversa (seminário de apresentação dos conteúdos estudados);
- Leitura pelos alunos de gêneros diversos.

Objetivo: avançar no modo como entende a escrita, a leitura e a comunicação oral.

Conteúdos: leitura e comunicação oral.

Repare que, em ambos os casos, estão contempladas atividades de ouvir, falar, ler e escrever.

Também, diferentes gêneros relacionados às modalidades oral e escrita da Língua Portuguesa estão presentes.

Como conteúdos, temos os comportamentos leitores e escritores.

E a progressão vai se dando à medida que os textos vão ganhando mais complexidade, tanto estrutural quanto temática.

A leitura de toda a proposta curricular (citamos aqui apenas um semestre de cada proposta curricular) nos mostra que a meta de criar familiaridade com os diversos comportamentos leitores é o que norteia as ações. Os alunos, de fato, se acostumam a transitar pelos diversos papéis enunciativos – falante, ouvinte, leitor, escritor. Vão ganhando mais segurança nas modalidades oral e escrita da língua à medida que vivenciam situações comunicativas nos mais diversos gêneros e se utilizando dos diferentes suportes.

Contudo, nada disso acontece espontaneamente. Há que se planejar, garantir os espaços de execução, avaliar, replanejar e investir na regularidade de tais ações.

O desafio é grande, mas os resultados costumam ser satisfatórios. O trabalho com os gêneros, se bem planejado e transformado numa prática constante do cotidiano escolar, leva, de fato, à formação de alunos que saibam ler e escrever de verdade.

ATIVIDADES



- Elabore uma rotina de atividades permanentes para uma turma da educação básica (ensino fundamental ou médio), que contemple a vivência de diferentes gêneros textuais.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

A atividade elaborada deverá trazer os comportamentos leitores e escritores em desenvolvimento nos alunos, de acordo com o ano de escolaridade. Deverá trazer ainda as modalidades oral e escrita da língua, bem como uma diversidade de gêneros textuais, em sua proposta.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento das competências comunicativas dos alunos – o falar, o ouvir, o ler e o escrever – é a grande preocupação do professor, em suas propostas de trabalho com gêneros textuais.

Transitando por essas dimensões discursivas os comportamentos leitores e escritores dos alunos são exercitados. E por Atividades Permanentes, entendemos as rotinas de trabalho com leitura e escrita que enfatizam o desenvolvimento de tais comportamentos.

RESUMO

Nesta aula destacou-se o foco que se deve dar, nas aulas de língua, ao desenvolvimento das competências comunicativas dos alunos.

Para tanto, a proposta da pesquisadora argentina Delia Lerner, de organização do trabalho com textos, foi estudada em seu primeiro tópico – Atividades Permanentes.

AUTOAVALIAÇÃO

Conseguir elaborar uma atividade permanente que enfatizasse os comportamentos leitores e escritores em desenvolvimento nos alunos?

A atividade está de acordo com o ano de escolaridade da turma?

Apresenta as modalidades oral e escrita da língua, bem como uma diversidade de gêneros textuais, em sua proposta?

PRÓXIMA AULA

Na próxima aula, trataremos da importância de se organizar as atividades com gêneros textuais em sequências didáticas, garantindo, assim, a progressão no desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores.



REFERÊNCIAS

LERNER, Delia. **Ler e Escrever na Escola: o Real, o Possível e o Necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima, MG.

Escola Projeto Vida, SP.

(Cf. cit. **Revista Nova Escola**, São Paulo: Ed. Abril, agosto, 2009.)